A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Domingo, 6 de Abril de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 80

O cataclysma do Japão e o professor Charleux

"A VOZ DO VULCÃO"

Ainda resôa no espirito do mundo o ultimo e horrendo terremoto por que passaram as Ilhas Nipponicas. Toda a imprensa se occupou do assumpto. O Brasil, particularmente, teve de pagar tambem a sua contribuição com a morte de uma das melhores e mais antigas figuras corpo do seu corpo de agentes commerciaes no exterior, o consul Barradas. A simples descripção do formidavel cataclysma dá uma idéa approximada do panico de que foi tomado aquelle paiz, sacudido por um colossal movimento seismico que, na opinião de um grande homem de sciencia—o professor Charleux—nada mais representa do que manifestações, em pontos particularmente fracos, dos movimentos incessantes do mosaico terrestre, que se contráe pelo resfriamento.

Mas, diz o francez, num dos seus multos anuexins: para alguma cousa serve a desdita . . . No caso japonez, o terremoto deu ensejo a que, por exemplo, os melhores elogios fossem feitos á resistencia da raça, á sua capacidade organizadora, ao grande escrupulo com que alli são geridas as cousas publicas, á larga confiança e ao solido credito que o Japão goza nos mercados do mundo. Encontro essas referencias transplantadas num dos relatorios consulares do sr. Hello Lobo, publicado no «Boletim do ministerio do Exterior», referencias que ao paiz amarello dispensou um dos grandes leaders bancarios dos Estados Unidos. O que, porém, não esperava eu, nesse caso, foi a má nota com que, mesmo em tal opportunidade, se cercou, comparando-o com o Japão, o nome do Brasil.

Ainda ha poucos dias, a proposito da immensa calamidade que assaltou a vida pacifica e dynamica dos nippons, em conversa com os meus queridos amigos Rodrigo de Mello Franco, secretario do embaixadador brasileiro na Conferencia de Santiago e Leal Costa, um dos redactores d'«Jornal», transmittiu-nos o primeiro impressões colhidas no Chile, onde, como se sabe, reina a endemia dos abalos terrestres. Disse-nos elle que, por occasião de uma das festas protocolares offerecidas aos representantes diplomaticos dos diversos paizes, reunidos na Conferencia, fizera-se sentir o phenomeno dos terremotos, um ligeiro tremor, aliás, que déra apenas para pôr em desordem e pavor os convivas, causando, comtudo, varios damnos materiaes. Rodrigo de Mello Franco fôra colhido em caminho, dentro de um automovel que o conduzia ao local da ceremonia. E, accentuou-nos, a sua impressão atordoante era a de que a terra lhe fugia dos pés, cabriolava, numa oscillação de alicerces tão impressionante que horrorizava.

* *

A nota curiosa, no entanto, ou, direi melhor, a nota mais curiosa, passado a acção destruidora do cataclysma, é, no caso, o recente livro sobre a materia dado á luma pelo professor Charleux. Nelle vem feito um interessante estudo sobre a evolução da crosta terrestre, do globo terrestre, que é, conforme aquella auctoridade, num mosaico de peças instaveis. Charleux recorda todos os grandes abalos de que a historia nos dá noticia, com os seus terrores. No de Lisbôa, em 1755, por exemplo, houve 40 mil victimas. No de Quito, em 1797, foi inteiramente destruida a cidade de Point-á-Pitre. No de Callão, em 1735, o maremoto attirou sobre a cidade, em allucinação, numerosos navios ancorados, arremessados a uma distancia de quasi uma legua. No de Messina, em 23 segundos culminantes de horror, foram arrebatadas 200 mil vidas!

De accordo com a theoria scientifica exposta na obra referida, os observatorios registam, em cada anno, mais de 30 mil terremotos. A marcha cyclica do monstruoso phenomeno merece ser aqui annotada. A terra treme. Seccam as fontes d'agua, ou mudam as aguas de côr. Um rumor horrivel vem do recesso mysterioso da terra. As aguas marinhas retrocedem muitas centenas de metro. A neve que cobre o cimo dos vulcões, funde-se e se precipita torrencialmente do alto para baixo da montanha. Uma fuzilaria shakespereana de detonações se succedem no amago terrestre. De subito, num instante de silencio aterrorizador, o barulho colossal cessa por segundos. Como se fôra u'a mortalha infinita, desce sobre a região em perigo a treva de uma nuvem espessa. Explode formidavelmente a montanha, do cimo á base, num ruir fragoroso dos proprios alicerces da terra. E' a voz do vulcão que trôa como uma trombeta do Inferno furioso. Linguas de fogo alteiam-se, em procura do céo. Desce a noite sobre o dia, de improviso. Ruge o vento. Desembesta a furia dos elementos, que trôam e clareiam no espaço. As pedras inflammadas estouram e devastam como dynamites.

Assim, em 1744, os ruidos vulcanicos do Cotopaxi écoaram a 220 leguas de distancia. No Orinoco, em 1812 foram ouvidos os abalos do Garon, situado nas Antilhas, numa repercussão que chegou a alongar-se até a 1.200 kilometros. O tremor do Coseguima, em 1835, em Nicaragua, sentiu-se em Bogotá. Isto é, a mais de 450 leguas em linha recta.

Charleux descreve o que seja a lava, composto indefinido de materias mineraes, que se amalgamam no centro do vulcão, vomitada em torrentes. No Vesuvio, em 1805, a lava, feita um rio de fogo, corre como um cavallo a galope; no Etna, porém, lentamente ella corria, em 1792, na direcção vertical do alto da montanha para a planura, em busca do homem atordoado. «Nada mais impressionante do que essa estranha materia pardacenta, onde scyntillam reflexos crystallinos, arrebentam enormes bolhas gazosas, cujos movimentos incessantes lhe dão a fórma de serpentes collossaes, de bestas apocalypticas». Assim é que, no Vesuvio, em 1855, a sua lava era calculada em 700 gráus, mais ou menos, de temperatura. De sorte que o seu calor é tamanho a ponto de ser encontrada essa materia ainda em ignição, através o curso de varios annos.

O que, quanto a mim, mais interesse reveste, diz respeito á hypothese provavel de que provêm as erupções. Segundo Charleux, a opinião corrente consiste em que as erupções são determinadas pela chegada ao nivel das fornalhas subterraneas de uma enorme massa d'agua proveniente de geleiras fundidas ou mesmo do mar. O mar se communicaria com as camadas profundas da terra. Ao contacto do fogo central, formar-se-ia uma quantidade consideravel de vapor d'agua. Sob a sua pressão, pela cratera se precipitaria esse collossal vapor d'agua, arrancando e arrastando tudo que obstrúa a cratéra.

Como observação de actualidade, devo frisar aqui que Charleux julga proximo o movimento do cone interior do Vesuvio. De tal maneira que os habitantes de Napoles assistirão em breve a um estranho espectaculo: um pequeno vulcão emergirá de dentro do grande vulcão napolitano.

João de Lourenço

O dia em Palacio

Na ausencia do sr. presidente Solon de Lucena, recepcionou hontem, em Palacio, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado.

Entre 13 e 15 horas compareceram ao expediente do govêrno os srs. senador Octacilio de Albuquerque, drs. Carlos Pessôa, Celso Mariz, Carlos D. Fernandes, Democrito de Almeida, Guilherme da Silveira, Guedes Pereira, José de Almeida, José Genuino, Adhemar Vidal, Julio Lyra, Manuel Simplicio Paiva, Antonio Botto, Lima Mindello, João Franca, Mathus de Oliveira, Nelson Lustosa, Seraphico da Nobrega, Antenor Navarro, José Lins do Rêgo, commandante João Florencio, conego dr. Pedro Anisio, Claudino Moura, major Rodolpho Athayde, José de Souza Medeiros, professor Juvenal Coêlho, Amaro Nunes, dr. Sá Benevides, capitão Elysio Sobreira.

—

Despediu-se do govêrno o sr. dr. José Genuino, promotor publico de Patos, para onde regressa hoje.

—

Esteve em visita de despedidas ao govêrno o sr. dr. Carlos Pessôa, *leader* da maioria na Assembléa Legislativa, por ter de viajar hoje para Umbuzeiro, de cujo municipio é chefe politico.

Dr. Epitacio Pessôa

O ex-presidente vae responder, da tribuna do Senado, ás accusações, injustas e tendenciosas, feitas ao govêrno passado

Um dos factos mais commentados nestes ultimos tempos, no seio da politica nacional, foi a eleição do eminente estadista sr. dr. Epitacio Pessôa para representar a Parahyba na alta Camara do paiz. Toda a imprensa brasileira, bem como os paredros mais prestigiosos da Republica, acolheram com sympathia o gésto nobre do nosso Estado, consagrando nas urnas o nome do benemerito ex-presidente, para occupar, com o luminoso prestigio e a resonancia de sua personalidade, uma cadeira no Senado. Em tôrno da acção parlamentar que o preclaro brasileiro vae desenvolver, vêm se formando uma atmosphera de anciedade e espectativa.

A proposito do que diz o *Rio Jornal* sobre esse assumpto, recebemos o seguinte despacho do nosso correspondente na metropole do paiz:

«RIO, 4—O *Rio Jornal* diz:

«Antes de embarcar para a séde da Côrte Permanente de Justiça Internacional, em Haya, o sr. Epitacio Pessôa, senador pela Parahyba, occupará a tribuna do Senado a fim de responder ás criticas que têm sido feitas á sua administração na presidencia da Republica».

A CARESTIA DA VIDA

Um telegramma do sr. dr. Fernandes Lima, governador de Alagôas, ao presidente Solon de Lucena

Seriamente preoccupado com o problema instante da carestia da vida, que vem affligindo ha algum tempo a população desta capital, o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, além de outras providencias já bastante divulgadas, telegraphou ao governador das Alagôas, consultando-o sobre a possibilidade de ser feita a acquisição naquelle Estado de um carregamento de comestiveis.

Em resposta á mensagem do chefe do executivo parahybano, o illustre sr. dr. Fernandes Lima, transmittiu a s. exc. o subsequente despacho, do qual se depreheude ser mais ou menos a mesma a situação actual daquelle Estado:

«Maceió, 4—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado—Parahyba—Devido á minha ausencia da capital, durante alguns dias, e por precisar colher dados mais positivos, sómente hoje respondo ao telegramma do eminente amigo, datado de 21 de março ultimo, dando os seguintes informes:

Aqui tambem escasseiam e estão por preços elevadissimos os generos a que o amigo se refere, como sejam: farinha, quinhentos réis o litro; feijão, mil e quinhentos o litro; arroz, dois mil réis o litro; milho, trezentos réis o litro; a assucar mascavo, bruto, ao preço por arroba de 15 kilos, preço para exportação 13$000; (treze mil réis).

Aggravam estes preços a difficuldade de transporte das zonas productoras para a capital e as tarifas elevadas da *Great Western*.

O govêrno do Estado, de accôrdo com o prefeito da capital, vem ha dias cogitando de medidas no intuito de evitar a exploração e maior elevação dos preços desses generos, para que menos afflictiva seja a situação das classes pobres, e entre essas medidas está a de exhibir a exportação dos taes productos por meio de pautas mais elevadas.

Devido ao grande periodo de sêcca, Alagôas está importando milho, feijão e até farinha do sul, generos que aqui chegam sobrecarregados de grandes despezas, impostos de viação, seguros, commissões e fretes elevados das companhias nacionaes.

Penso que o principal meio de baratear os preços dos generos seria uma tarifa especial para elles nas estradas de ferro e dos fretes no Lloyd. Cordiaes saudações—FERNANDES LIMA.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Dr. Caldas Brandão

O exmo. sr. dr. Caldas Brandão, honrado juiz federal na secção da Parahyba, além dos testemunhos pessoaes de solidariedade por occasião do attentado que levaram a effeito anonymos inimigos seus, recebeu ainda numerosas mensagens telegraphicas, as quaes passamos a transcrever:

Espirito Santo, 1 — Dr. Caldas Brandão—Juiz seccional—Queira o meu prezado amigo, juiz integro ornamento magistratura nacional, acceitar o meu sincero voto solidariedade á sua pessôa e á sua attitude de juiz, e de energico protesto á miseria do procedimento daquelles que, entendendo ferir ao honrado juiz, esqueceram que seriam elles os feridos—Antonio Massa.

Parahyba, 30—Exmo. dr. Caldas Brandão Trincheiras — Parahyba — Apressamo-nos patentear v. exc. nossa indignação deante gesto vil seus inimigos gratuitos que, quaes mesquinhos ophidios, tentam empanar, com baba viscosa, brilho diamantino nome impolluto integerrimo juiz, preclaro amigo. Serão, porém, vãos esforços desses mochos de reputação alheia. Certos estamos que esses gatos mestinos não attingirão com dentuça mostradiça nem mesmo os cothurnos de v. exc. a quem hypothecamos nossa incondicional e absoluta solidariedade—Francisco Toledo, Vasco de Toledo Filho, Demetrio Toledo e Luiz Gabiolo.

Dr. Caldas Brandão—Parahyba, 30—Solidariso-me desaggravo que sociedade Parahybana promove a v. exc.—Celso Peixoto.

Capital, 30 — Exmo. dr. Caldas Brandão—Indignidade, villania commettida bandidos, apresento illustre amigo meus sinceros sentimentos sem que mesmo de leve venha attingir a vossa honra e impolluto caracter—Francisco Pimenta.

Parahyba, 30—Dr. Caldas Brandão, juiz federal—Condemnando tão grave attentado de que foi victima v. exc. lastimo deveras que a Parahyba tão adiantada em civilização tenha gente tão baixa capaz de tal selvageria. Conterraneo admirador—João Luiz Ribeiro de Moraes.

Parahyba, 30—Exmo. dr. Caldas Brandão—Associo-me sinceramente ao protesto dos homens dignos contra a truculencia da garotagem—Antonio Sá.

Parahyba, 30—Drs. Diogenes Caldas e Euripedes Tavares—Solidario sentimentos nobres collegas contra desvario desclassificados indignos. Saudações cordiaes—Antonio Sá.

Parahyba, 30—Dr. Caldas Brandão—Acceite velho collega meus protestos de revolta contra acto indigno foi victima sómente póde deprimir quem o praticou recebendo condemnação toda Parahyba honesta—Heraclito Cavalcanti.

Parahyba, 30—Dr. Caldas Brandão—Solidariso-me Parahyba digna justa revolta inominavel attentado que envergonha nome tradições nossa terra—Meira de Menezes.

Parahyba, 31—Dr. Caldas Brandão—Orcio na minha indignação em face ignobil acto que só deprime e avilta quem o praticou. Respeitosas saudações—Synesio Guimarães, Gonçalo Bôtto Filho e Severino Alves Guimarães.

Parahyba, 31—Dr. Caldas Brandão—Deputados infra assignados, interpretando sentimentos Assembléa, apresentam a v. exc. protestos sua solidariedade repulsa ignobil attentado, que, sem attingir pessôa todos os titulos respeitaveis v. exc., é uma offensa nossos fóros civilização cultura e um insulto magestade veneranda justiça. Saudações—Ignacio Evaristo, Carlos Pessôa, Antonio Guedes, Nalva de Figueirêdo, Matheus de Oliveira, Irineu Joffily, Pedro Ulysses, Celso Mariz, Seraphico Nobrega, Ernani Lauritzen, Democrito de Almeida, Isidro Gomes, Genesio Gambarra, Paula Cavalcanti e Luiz Gaidino.

Parahyba, 31—Dr. Caldas Brandão—Acceite os meus protestos con-

(Continua na 2.ª pagina)

MONJAS

Monjas, que tendes macerada a face
E tão fria a vossa alma de mulher
Qual se Deus para o amor vos não criasse...
Monjas, porque sois monjas? E' mistér

Ser como a rosa que, entre espinhos, nasce,
Ferindo o labio que beijal-a quer,
Para fugir á voz de Lovelace,
Para fugir ao riso de Voltaire?

O' vós que, hostís, tendes ás harmonias
Do amor terreno o coração fechado!
Lembrae-vos que, de Deus,—monjas sombrias,

A bençam para a Vida se evolou
Do primeiro sorriso apaixonado
E da primeira bocca que beijou!

Eudes Barros

O norte e o Congresso de Credito Popular Agricola

O theatro do Palacio das Festas da extincta Exposição do Centenario teve um de seus dias de maior significação e de prestigio, servindo de ponto de convergencia a alguns arautos do nosso progresso economico e recolhendo na sumptuosidade de sua architectura as vozes patrioticas dos organizadores do Congresso de Credito Popular e Agricola, reunido alli sob o patrocinio da Directoria do Serviço do Fomento e do Banco Popular do Districto Federal.

Os dias idos que marcaram a época da commemoração da nossa independencia fôram revividos, em horas de uma tertulia, que assignalará, indelevelmente, uma das phases mais rutilas na historia do credito agricola do Brasil.

A victoria do Congresso não coube sómente ao sul.

Ao norte ella tambem aproveitou com uma efficiencia que servirá de estimulos redobrados aos pioneiros da fundação e propaganda das caixas Raiffeisen.

A historia do credito agricola é longa e extenuante.

Melhor fôra occupar-nos das conquistas presentes, que nós festejamos como bons brasileiros e a que a reunião do Palacio das Festas deu a maior e a mais vibrante das consagrações, que era licito esperar no momento.

Vimos a Parahyba, pela propaganda do dr. Diogenes Caldas, conseguindo duas caixas de credito, em Bananeiras e em Guarabira.

Vimos Pernambuco atacando o problema da creação da carteira agricola para transacções de credito.

Vimos o Ceará e Sergipe com as suas representações demonstrativas de interesse pela causa do cooperativismo e não é possivel concluir, no final de tudo isso, que o norte do Brasil seja infenso aos surtos progressistas do sul, para dar ao paiz o logar merecido.

Ha uma phalange de homens de pensamento e de acção, que olhando as cousas por um prisma de trabalho e de justiça, se esforça pela verdadeira felicidade da terra onde nasceu.

Esses homens muitas vezes ignorados, anonymos, na massa de uma população inteira, representam os fortes esteios do equilibrio de qualquer nacionalidade.

As suas attitudes são aproveitadas e dellas vae tirando o paiz o melhor partido, sempre que ha necessidade de se inventariar o utilitarismo, a efficiencia do trabalho, o desenvolvimento do povo e a orientação dos govêrnos.

O papel da mentalidade sadia de qualquer nação é promover, por todas as fórmas, uma politica de amparo a tudo que diga respeito ao desdobramento da nossa riqueza, pela exploração systematizada da lavoura e melhoramento dos nossos rebanhos.

Não fiquemos sómente á espera do poder official, que ella mais tarde, convencido do exito das iniciativas particulares, ha de vir ao seu encontro, como tem vindo, prestigiando-lhes as irrupções de seus gestos desinteressados e facilitando-lhes, mais cêdo ou mais tarde, a finalidade do programma traçado.

A impressão que tivemos desse Congresso foi a mesma que tiveram os demais comparecentes.

Não precisavamos ter dons de argucia psychologica para lermos no semblante do conclave a alegria enthusiastica da convicção de que nem tudo está perdido, a despeito dos canticos funebres e agourentos, que a farandula dos pessimistas vem entoando nesse entretenimento a seu talento.

Quem acompanha os triumphos do dr. Placido de Mello—o batalhador incansavel do credito agricola; quem precisa, nos seus justos limites, a orientação firme do dr. Torres Filho, apoiando incondicionalmente as iniciativas capazes de assegurar ao Brasil uma posição de maior destaque; quem presencia o procedimento do dr. Felicio dos Santos,

Dr. Carlos Pessôa

O seu regresso, hoje, para Umbuzeiro

Após longa permanencia nesta capital, retorna hoje a Umbuzeiro o sr. dr. Carlos Pessôa, prestigioso chefe politico daquelle municipio e *leader* da maioria da Assembléa Legislativa do Estado.

O illustre homem publico, durante a sua estada nesta cidade, foi alvo das manifestações de sympathia e apreço a que faz jús, por parte da sociedade parahybana.

Hontem, á noite, em companhia do nosso prezado confrade dr. Antonio Botto, director d'*O Combate*, o sr. deputado Carlos Pessôa teve a gentileza de nos vir trazer o seu abraço de despedidas.

Desejamos-lhe bôa viagem.

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Não obstante o universal acanalhamento do após-guerra, continúa o catholicismo a ser uma força muito seria. Os seus postulados quasi nada soffreram — antes tomaram corpo de mais fortalecimento moral. Se era a França figurava na vanguarda dos paizes que não faziam absolutamente caso do Vaticano. Porém das trincheiras veiu uma violenta rajada em favor da reacção, reacção que se tornára efficaz na combatividade de Maurice Barrés e Charles Mauras. E a patria do feroz Poincaré tratou logo de enviar uma embaixada áquelle consulado official do Christo. Emtanto nem Charles Mauras é catholico nem Barrés foi catholico. Se defendiam a egreja era sómente com o fim patriotico de olhar pelos destinos sociaes do seu inquieto povo.

Acredito na existencia dum grupo de espiritos nacionaes, que, embora de livre-pensadores, comprehenda a necessidade de pôr-se em rythmo com o catholicismo, achando-o a religião mais conveniente ao nosso caracter de brasileiro. Ainda mais. Todos quantos escrevem ou têm uma leve particula de responsabilidade social se não seguem por esse caminho nobre commettem na verdade um peccado grave de imperdoavel falta de patriotismo. Porque ao brasileiro outra fé não convem se não a determinada pelo seu tradicionalismo christão. A nossa gente foi educada numa ambiencia de toques de sinos e actos de eucharistia. Dessa educação partiu o pensamento que hoje domina a minoria culta e que sustenta a ethica dos nossos costumes de povo com 80% de analphabetos.

Devemos seguir o exemplo de Barrés e Mauras. Devemos combater o pan-americanismo que se está infiltrando no Brasil pela acção alentada dos protestantes. Ninguém se engane com a politica dos *yankees*. Não podendo prender pela egualdade de lingoas querem prender pela egualdade de religião. E ha razões nos protestos reiterados de alguns escriptores. Entre elles destaco o sr. Antonio Torres. Todos os dias esse utilissimo pamphletario chama a attenção dos seus compatriotas para o trabalho meticuloso dos pastores protestantes.

Meditemos . . .

Será possivel que a America do Norte — tão interesseira, tão pratica, tão volumosa — sustente, a peso de dollar-ouro, a propaganda formidavel feita por uma «sucia de vagabundos»? E sem nenhum objectivo? Apenas por *sport*? Ou para dar evasão ao seu muito dinheiro? Existe um enigma em toda essa trama e esse enigma nada mais é que a politica do pan-americanismo.

Lendo o livro do sr. padre Pedro Anisio (*A Religião e o Problema Social*) dei-me ao luxo de pensar em taes considerações. Pensar friamente, sem paixão, sem premeditado effeito. Merecia não uma chronica ligeira, escripta *á la diable*, em meio ao tumulto dum gabinête frequentado — mas um artigo sizudo: com occulos, frack, bengala, andar pausado . . . Assim—sim! E bem fez o sr. Alvaro de Carvalho, que idêou um livro de réplica á obra de estréa do sr. padre Pedro Anisio, e idêou com elevação, e mais como uma homenagem de erudicto do que mesmo como um «prevenido livre-pensador». E' que entre os dois ha uma velha birra amavel: abbade Jonson versus Tacaud. Um combate sem fim e que não traz zanga nenhuma para ambos. Antes augmenta cada vez mais a admiração mutua. E gosto de aprecial-os quando occorre discutirem. Insufluo-os até: procurando «malvadamente» esclarecer «pontos obscuros» por mim «observados» n'alguma meia pagina mysteriosa . . . Não vae mal no meu intuito, que é, apenas, o de fomentar o contraste, incital-os á lucta de intelligencias investigadoras.

Ainda mais. Noto-lhes que só se preoccupam com a essencia e não com as consequencias. Disse mal: preoccupam-se com a historia do phenomeno religioso e não com as suas determinantes na civilização brasileira. Ora, eu estou descontente, porque não me interessa a essencia, porém o fim nacionalista do catholicismo. Já o sr. Mussolini impoz officialmente na Italia a dictadura das leis do Christo; o sr. Primo de Rivera fez o mesmo na Hespanha catholica; bem assim o sr. Massarick na Tcheco Slovaquia, etc. Mas, nada disso nos deve interessar; preoccupemo-nos com a finalidade que deveria ter o catholicismo no Brasil: uma finalidade socialmente nacionalista. Resta apurar se outros estudos dos dois ensaistas conterraneos tratam do assumpto. Que me conste, não. E eis o motivo porque vem ao meu pensamento o pan-americanismo em *transeti* de protestantisme e que todo bom brasileiro tem a implicita obrigação de hostilisar. E eis porque sinto a premencia de todo bom brasileiro abraçar a politica do sonhador d'*Un Jardin sur l'Oronte* e do ardente *camelot du roi*. E eis . . . Porque, apezar, como já disse, do universal acanalhamento do após-guerra, os postulados do catholicismo permanecem uma força muito seria, muito seria mesmo.

Tão seria que nem ao menos se tornou ridiculo o que já fez um digno companheiro da senhora Italia Fausta num dos theatros da Praça Tiradentes, no Rio. A peça era uma precaria representação da «Vida, Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo». O artista, depois de muito applaudido por uma platéa *élite* dos 80%, desceu da cruz, onde se achava «crucificado», agradecendo tranquillo, agradecendo com um sorriso e com um suave inclinar de cabeça, tantas e tantas palmas commovidas. Pediram-lhe bis numa acclamação coherente. O homemsinho nem se perturbou: foi-se calmo, abriu os braços e «crucificou-se» novamente, despertando o desenrolar da scena uma contagiosa emoção na assistencia . . .

(Original para A União)

Concurso para juizes de direito

Damos abaixo a relação dos candidatos inscriptos no concurso para juizes de direito das comarcas de Alagôa do Monteiro e Pombal:

Dr. Laudelino Cordeiro, juiz municipal de Alagôa Nova; dr. Navarro Filho, juiz municipal de Caiçara; dr. Vicente Nogueira, promotor de S. João do Cariry; dr. Isaac Leão Pinto, juiz municipal de Pilar; dr. Bulhões Pontes, promotor de Mamanguape; dr. Gama e Mello Filho, juiz municipal de Santa Rita; dr. José Genuino de Queiroz, promotor de Patos; dr. João de Almeida, juiz municipal de Catolé do Rocha; dr. Luiz Vianna, juiz municipal de Brejo do Cruz; dr. Samuel Ferreira, promotor de Itabayanna; dr. Belino Souto, juiz municipal em disponibilidade.

---

com as suas palavras evangelizadoras acalentadas num enthusiasmo remanescente daquella mocidade que se foi; quem conhecer, por fim, a directriz de alguns govêrnos no formular medidas de amparo ao nosso equilibrio agrario, não póde deixar de alimentar a certeza da victoria final dessa pugna de honra em que se empenham os verdadeiros brasileiros.

O dr. Felicio dos Santos descobriu nas caixas Raiffeisen um meio pratico e pittoresco para se aferir das bôas intenções do estrangeiro que hospedamos.

Nós descobrimos, nesse cooperativismo, uma occasião para mostrar ao sul a capacidade do norte, sempre maisinado, sempre desprezado, mas sempre na vanguarda das causas nobres e das attitudes dignas.

Pernambuco e Parahyba honraram os creditos de seu govêrno e de seu povo e por isso applausos lhes sejam dados.

Alpheu Domingues

(Do *Jornal do Brasil*)

✕

Dr. Diogenes Caldas

Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Digenes Caldas, inspector agricola federal e cavalheiro de prestigio em nossa sociedade.

Enviamos-lhe os nossos affectuosos cumprimentos.

✶

O 5.° anniversario do "Jornal do Commercio" do Recife

Acabamos de lêr a primorosa edição do «Jornal do Commercio», de 3 do fluente, relativa ao seu 5.° anniversario.

São 40 paginas com que o brilhante collega commemora esse acontecimento, marcando uma das mais culminantes victorias da imprensa indigena.

Nesse numero do seu primeiro lustro de existencia, o grande orgão pernambucano se realça com uma excellente e variada collaboração de pennas reputadas do paiz, honrando-o, sobretudo, uma calorosa saudação em carta autographa do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

O «Jornal do Commercio» teve nessa data copiosas felicitações de todos os pontos do Brasil, onde circula e é merecidamente apreciado.

Registando o anniversario do vibrante e conceituado matutino, formulamos os mais sinceros votos pela continuação dos seus triumphos.

✕

A collação de gráu, hoje, na Escola Normal

Effectua-se hoje no salão de honra da Escola Normal, a solenne collação de gráu dos professores que terminaram o curso o anno p. passado.

A ceremonia occorrerá ás 18 horas, tendo a commissão encarregada da referida festividade distribuido grande numero de convites.

✶

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—Passa hoje o anniversario do sr. cel. João Ferreira Mulatinho, parahybano e membro do alto commercio da visinha praça do sul.

Socio da firma B. Marques & Mulatinho, do Recife, o anniversariante, consta-nos, receberá hoje, naquella capital, u'a significativa manifestação de figuras evidentes do commercio pernambucano.

VIAJANTES: — Para Santa Luzia do Sabugy, via-Recife, segue hoje pelo interestadual, o sr. major José Medeiros, estabelecido com pharmacia naquella villa.

A bordo do «Macapá», toma passagem, para Natal, em companhia de sua genitora, a exma. sra. Anna Lins de Nobrega, o sr. dr. Gilberto Lins de Nobrega, que alli vae em visita a pessôas de sua familia.

De sua viagem de recreio a Bananeiras regressou hontem o sr. pharmaceutico Joaquim Medeiros, que exerce a sua actividade no commercio de Santa Luzia do Sabugy.

CEL BARONCIO DE LUCENA: Retorna hoje a Bananeiras, onde é fazendeiro e influencia politica de real prestigio, o sr. cel. Baroncio Barbosa de Lucena. S. s. aqui se encontrava ha varios dias, a passeio.

Retornou de Bananeiras, onde estava em ligeira villegiatura, o sr. dr. Francisco de Gouveia Nobrega, juiz substituto federal na secção deste Estado.

Volta hoje a Patos, de cuja comarca é integro promotor publico, o sr. dr. José Genuino de Queiroz, cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade e que ha varios dias se encontrava nesta cidade, tratando de negocios particulares.

Está nesta capital o sr. major Lafayette Cavalcanti, escrivão da Mesa de Rendas de Campina Grande.

A negocio de sua profissão de advogado, viaja hoje, de automovel, para Mamanguape, o sr. dr. Paulo de Magalhães, nosso companheiro de redacção.

A bordo do *Mandos*, que hontem tocou em o nosso porto externo, viaja com destino ao extremo norte o sr. Jorge Chalita, operoso propagandista da firma Silva Mascarenhas & C.ª, do Rio.

O estimavel cavalheiro, que desfructa em nosso meio as melhores relações de amizade, conquistadas pela sua fidalguia de trato, foi cumprimentado em Cabedello por varios amigos.

VARIAS: —Ha dias que se encontra enfermo o sr. 1.° tenente Heitor Ulysses, secretario do 22° Batalhão de Caçadores e um dos cavalheiros estimaveis da sociedade parahybana. O tenente Heitor, que é um dos antigos e apreciados collaboradores deste jornal, tem recebido muitas visitas de amigos e admiradores, fazendo-lhe «A União» votos de completo restabelecimento de saúde.

D. ZIZIU DE ALBUQUERQUE—Acha-se enferma, embora sem gravidade, a distincta senhora d. Ziziu de Albuquerque, esposa do senador Octacilio de Albuquerque, nosso representante no Congresso Federal.

A virtuosa enferma tem recebido constantemente visitas e solicitações sobre o seu estado de saúde, demonstrando o grão de sympathias em que é tida na nossa sociedade.

Em virtude de tão inesperada quão lamentavel doença, de sua exma. esposa, o senador Octacilio adiou sua viagem para o Rio de Janeiro.

Em o nosso registo de hontem sobre o sr. major Aprigio Mindello, conferente da Alfandega de Recife, dissemos que s. s. havia assumido a inspectoria da aduana do visinho Estado sul, quando foi o exercicio do cargo de delegado fiscal, em substituição do sr. dr. Xisto Vieira, que seguiu para o Rio, a chamado.

MISSAS:—Na proxima terça-feira, ás 7 horas da manhã na egreja de N. Senhora de Lourdes, serão rezadas missas de 7.° dia pela alma de d. Ninoca Ribeiro, mandadas celebrar pela familia da extincta, conforme convite publicado na secção competente desta folha.

Para "A Tarde" ler...

"O PLEITO DE FEVEREIRO"

Duas secções mais que a Junta deixa de apurar

Reuniu-se hoje, uma vez mais, na sala de sessões do Conselho Municipal, a Junta Apuradora das eleições realizadas a 17 de fevereiro ultimo, no Districto Federal, para a renovação da Camara e do terço do Senado.

Os trabalhos, hoje, foram iniciados com a apuração da 10ª secção de Santa Rita, seguindo-se a da 11ª do mesmo districto. A subsequente, isto é, a 12ª, não foi apurada pela junta, por não constar da acta a declaração de haver sido ella transcripta, nem os motivos dessa falta.

Passando-se a tratar dos resultados das ilhas, foram apuradas as 1ª, 3ª e 4ª secções. A 2ª não funccionou, e a 5ª, a junta deixou de apurar, por não estarem reconhecidas as firmas dos respectivos mesarios.

A' 1 hora e 10 minutos, iniciava-se a apuração da 1ª secção do districto do Sacramento.»

D'*A Noticia*» *do Rio de Janeiro de 21 de março p. findo.*

Foi por ter decidido de accôrdo com essa jurisprudencia eleitoral, sanccionada por um parecer de Ruy Barbosa, isto é, por ter deixado de apurar algumas actas por não se acharem reconhecidas as firmas dos respectivos mesarios, que a Junta deste Estado foi victima de accusações jámais irrogadas a julgadores e ainda se acha grotescamente ameaçada de um processo de responsabilidade...

Nota-se mais que a Junta do Districto Federal, presidida pelo integro e esclarecido magistrado, dr. Octavio Kelly, deixou de apurar uma secção por não constar da acta a declaração de ter sido ella transcripta, ao passo que a da Parahyba passara a apurar as eleições de Souza, perante a prova, por certidão authentica, de ter sido omittida essa formalidade, não proseguindo nesse trabalho pelo obstaculo dos vicios externos.

Dr. Caldas Brandão

(Continuação da 1.ª pagina)

tra procedimento infame de canalhocratas—João Amorim.

Parahyba, 31—Dr. Caldas Brandão—Lamento suas contrariedades motivada covarde inqualificavel procedimento pequeninos inimigos—Oswaldo Pessôa.

Parahyba, 31—Exmo. sr. dr. Caldas Brandão—Associamo-nos de coração ás justas manifestações com que vos desaggrava a sociedade parahybana—Familia Alverga.

Parahyba, 31—Dr. Caldas Brandão—Solidario-me indignação povo inimigos mesquinhos v. exc. Saudações—João Cancio Brayner.

Parahyba, 31—Desembargador Caldas Brandão—Solidarios povo parahybano protestamos contra attentado ignominioso vossa integridade—Costa Irmãos.

Parahyba, 31—Dr. Caldas Brandão—Acceita vossencia nossos protestos revolta contra selvageria praticada sua residencia—José Fructuoso, Clemente Rosas.

Parahyba, 31—Dr. Caldas Brandão—Protestamos contra procedimento ignominioso attentado vossa integridade juiz impolluto—Ferreira Amorim C.ª.

Parahyba, 1—Dr. Caldas Brandão—Associo-me á justa manifestação de desaggravo contra torpe e desprezivel infamia de que v. exa. foi victima—Siqueira Netto.

Parahyba, 1—Dr. Caldas Brandão—As injurias não attingem a um homem de bem, solidario com o protesto publico—Ceniaños.

Parahyba, 1—Exmo. dr. Caldas Brandão—Sociedade Mechanica, União Beneficente Operarios Trabalhadores, União Familiar Barreirense, Liga Vicentina, Centro Politico Operario, hypothecam ao integro magistrado solidariedade e protestam contra vil attentado que mais concorreu augmentar estima, sympathia, confiança no conceito da Parahyba. Presidentes—Pedro Ulysses, Francisco Assis, Miguel Freire Mainho, Manuel da Silva Monteiro, João Dionisio da Silva.

Parahyba, 1—Dr. Caldas Brandão—Solidarios aquelles que proclamam sardes juiz honesto, integro competente—Coriolano Medeiros.

Pilar, 1—Dr. Caldas Brandão—Acceite protesto indignação contra attentado. Abraços—Isaac Pinto.

Parahyba, 1—Dr. Caldas Brandão—Apresento meus protestos solidariedade infame attentado pessôa v. exª. Congratulo-me povo parahybano merecidas manifestações desaggravo. Saudações—Leonel Rosario.

Parahyba, 1—Exmo. dr. Caldas Brandão — Conhecedor virtudes v. exc. venho apresentar meu profundo pesar pelo desacato que soffreu acto certamente reprovado todo homem de bem e que não attinge a fineza sentimentos v. exc.—João Pereira da Lima.

Parahyba, 1—Dr. Caldas Brandão—Verberando procedimento vil ão praticado intuito manchar reputação vossencia apresso-me hypothecar absoluta solidariedade justas manifestações desaggravo levadas effeito hontem hoje elemento sadio sociedade Parahyba, habituada admirar sublimes predicados dignissimo magistrado, exemplar chefe familia—Octavio Mesquita.

Parahyba, 1—Dr. Caldas Brandão—Associo-me manifestações populares contra attentado que não o attingiu—Rosario.

Parahyba, 1—Dr. Caldas Brandão—Queira receber meu formal protesto contra insulto procuraram manchar sua judicatura. Cordiaes saudações—Reynaldo Oliveira.

Itabayana, 2—Dr. Caldas Brandão—Acceite abraço solidariedade e protesto contra vil attentado, pessôa prezado amigo exemplo integridade e honra magistratura nacional—Antonio Coutinho.

Parahyba, 2—Dr. Caldas Brandão—Tendo espiritos satanicos procurado ferir ao grande amigo associo-me a todas as manifestações de desaggravo—Leocacio Teixeira.

Recife, 2—Desembargador Caldas Brandão — Conhecemos superiores qualidades vosso caracter somos solidarios opinião publica Parahyba condemnação affronta vos foi feita. Saudações—Armando Monteiro, Horacio Forte.

Mamanguape, 3—Dr. Caldas Brandão — Acceite minha solidariedade manifestação sympathias dignamente tributadas honrado magistrado, exemplo virtudes toda sua vida publica. Abraços affectuosos—Pereira Gomes, juiz direito.

Espirito Santo, 2 — Dr. Caldas Brandão—Protesto solennemente attentado foi victima distincto amigo. Abraços—Braz Ponce.

Recebemos do sr Anesio Caldas, funccionario do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, em Bananeiras, o subsequente despacho:

«Bananeiras, 2—Solidario com a manifestação de desagravo ao meu idolatrado tio Caldas Brandão, agradeço ao brilhante orgam a vehemencia do protesto contra a infamia de que foi elle victima. Saudações—Anesio Caldas».

✶

Ribaltas

RIO BRANCO:—«O mancha da cobardia». Tem 7 actos e é por John Gilbert.

MODERNO: — 2.ª serie d'«A fortuna fantasma» e «O força das circumstancias» 5 partes.

S. JOÃO:—«O homem que ri» e a 5.ª serie d'Os mysterio do diamante azul».

EDISON:—«O pista de Oregon».

POPULAR:—«A fortuna fantasma» 2.ª serie e «O pista de Oregon», 1.ª serie.

"Alguns escriptores e algumas tendencias actuaes"

O brilhantismo da conferencia de Gilberto Freyre

Applausos da mentalidade parahybana

Hontem, á noite, o Theatro Santa Rosa teve um dos seus momentos de maior brilho, tal o successo obtido pela bella e vibrante conferencia do sr. Gilberto Freyre, intellectual pernambucano de relêvo nas lettras nacionaes.

E' impossivel darmos uma idéa perfeita da palestra que, pela sua melhor representação na sociedade, a Parahyba ouviu e applaudiu, sentindo os fulgores duma palavra facil e de uma intelligencia culta.

Gilberto Freyre estudou de preferencia a acção intellectual de dois typos extraordinarios que são Randolph Bourne e Ernest Psichari. Essas individualidades deixaram traços indelaveis para o novo pensamento dominante na civilização americana e franceza.

Foi o joven escriptor pernambucano saudado pelo illustre sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, que teve na sua oração, arrebatamentos de sympathia e sinceridade. Embora distanciado do rumo intellectual de Gilberto Freyre, que é catholico, nem porisso se sentia constrangido, antes experimentava um grande prazer em exaltar naquella mocidade os valores que tão superiormente soube reunir com os seus talentos.

A saudação do eminente pensador parahybano mereceu os mais francos e justos applausos da assistencia que era selecta.

A mesa esteve presidida pelos srs. drs. Alvaro de Carvalho, Carlos D. Fernandes, Guilherme da Silveira, Matheus de Oliveira e padre dr. Pedro Anisio, tendo o conferencista occupado a tribuna pelo espaço de quasi uma hora.

A União envia ao distincto hospede os seus parabens muito sinceros.

Só no proximo numero publicaremos um artigo da lavra do dr. José Lins do Rêgo sobre o sr. Gilberto Freyre.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Foi suspenso o sitio na Bahia

RIO, 5—O presidente Arthur Bernardes assignou o decreto hoje suspendendo o estado de sitio na Bahia.

O dr. Raul Soares seguiu para Bello Horizonte

RIO, 5—A fim de reassumir o govêrno de Minas Geraes, viajou hontem para Bello Horizonte o presidente Raul Soares, que desde varios mezes se encontrava nesta capital, em tratamento de saúde.

E'cos da morte de Nilo Peçanha

SANTIAGO, 4—Os jornaes inseriram telegrammas do Rio noticiando o fallecimento do sr. Nilo Peçanha, a cuja acção na politica fizeram extensas referencias.

Os referidos jornaes enviam condolencias ao povo brasileiro.

O discurso do sr. Max e a exaltação nacionalistica da Allemanha

BERLIM, 4—O antigo chanceller deputado Max, em discurso hoje pronunciado, mostrou aos seus correligionarios o perigo da democracia allemã com o augmento da exaltação do nacionalismo em varias partes do paiz.

A camara dos communs approva

LONDRES, 4—A camara dos communs approvou o orçamento annual do ministro da Guerra, após longo debate na camara, por 239 votos contra 120 e registou proposta dos deputados trabalhistas da suspensão da pena de morte no exercito, por 236 contra 37.

Tambem foi approvada a indicação apresentada pelos referidos deputados declarando que o militar póde negar-se de substituir os operarios grevistas.

A desgraça dos especuladores com a subida do franco francez

VIENNA, 5—Continuam a subir as cotações do franco francez nesta praça.

Como resultado disso, tornou-se difficil a situação de muitos bancos de segunda ordem. Numerosos especuladores ficaram arruinados. O chefe de policia desta capital suicidou-se hontem depois de perder o dinheiro que arriscou em especulações do franco. Um ricaço cahiu morto hontem depois de discutir com banqueiros que estavam exigindo delle o pagamento do dinheiro que tinha arriscado na compra de francos.

O raid americano de circumnavegação aerea interrompido

NEW-YORK, 5—Fortes temporaes que reinam nas proximidades de Seattle, Estado de Washington, obrigaram os aviadores militares americanos a adiar até amanhã a partida para segunda etapa projectada da viagem de circumnavegação aerea.

Até agora os americanos fizeram apenas o percurso de 965 milhas, em comparação com 1345 realizadas pelo aviador britanico major Mac Laren, que já se acha em Corfú.

Ineditos de Eça de Queiroz

LISBOA, 5—Os jornaes annunciam que foram descobertos pela familia do saudoso escriptor Eça de Queiroz, entre os seus papeis, tres manuscriptos ineditos completos intitulados «Capital», «Conspirador» e «Viagem a Mecca».

O deputado Oscar Soares é banqueteado em Paris

PARIS, 4—O embaixador Souza Dantas offereceu um almoço de honra ao deputado Oscar Soares. Compareceram os srs. Maginot Minguerra, Henri Jolvenal, ministro da Instrucção; senador Luis Barthou e senhora; Gabriel Hanotaux e senhora; general Mangin e senhora; Demetrio Ribeiro Gregorac', professor de direito da Universidade; ministro Castello Branco Clark, delegado da Liga das Nações; Alberto Garcia, consul do Brasil, em Dakar; Sylvio Rangel Castro, secretario da delegação do Brasil na Liga das Nações; Lião Velloso Netto, Francisco Guimarães, addido commercial da Embaixada; Carlos Taylor, Fonseca Hermes e senhora; João Ruy Barbosa, Medeiros Paço secretarios da Embaixada; Marcel Wuecat Dorsay etc.

O deputado Oscar Soares seguirá com destino ao Rio a bordo do «Avon».

Os operarios em Wambley voltam ao trabalho

LONDRES, 5—Em consequencia das garantias offerecidas pela policia cincoenta por cento dos operarios em Wambley voltaram ao trabalho.

Os campeonatos da Associação de Law tennis de Nova York e a participação do Brasil

NOVA YORK, 5—A Associação de Law Tennis projecta a creação de uma secção sul-americana para disputa da taça Davis.

Annuncia-se que o Brasil inscreverá entre os disputantes um famoso tennista pernambucano.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 5 DE ABRIL DE 1924

Saldo do dia anterior		494:442$229
Recolhimentos feitos		33:231$220
		527:673$449
Despesa effectuada, documentos de caixa		4:319$000
Saldo para o dia 7 de abril:		
Em moeda	419:397$449	
Em cheques não abonados	103:957$000	523 354$449

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 5 DE ABRIL DE 1924

Demonstrada até o dia 4 de abril		78:521$120
RENDA DO DIA 5		
Exportação	270$374	
Renda interna	376$620	646$994
DEPOSITOS		
Santa Casa	89$503	
Municipio da Capital	344$150	
Asylo de Mendicidade	$353	834$006
		1:081$000

"A Imprensa" não circulou hontem

Devido a um ligeiro desarranjo na sua machina de impressão, deixou de circular hontem o conceituado bi-semanario *A Imprensa*, orgam official da nossa archi-diocese.

✶

Orphanato D. Ulrico

Festa commemorativa do 2.° anniversario de sua inauguração

A directoria do Orphanato D. Ulrico, tendo deliberado festejar o segundo anniversario da inauguração desse pio instituto, remetteu-nos a carta subsequente, na qual convida o publico para assistir a prefalada solennidade:

«A directoria do Orphanato D. Ulrico tem a honra de communicar-vos que domingo, 6 do corrente, ás três horas da tarde, terá logar a commemoração do 2° anniversario da inauguração do Orphanato D. Ulrico, com um festival infantil que começará ás três horas em ponto. Haverá pequena exposição de trabalhos, estando durante todo o dia franqueada a visita ao estabelecimento e á sua chacara. Não ha convites sendo, portanto, a festa commemorativa offerecida ao publico parahybano e, assim, a entrada gratuita e facultada a todos quantos se apresentarem decentemente vestidos.

A's três e meia horas, em frente á egreja da Misericordia, haverá um carro automovel á disposição dos representantes da imprensa que quizerem comparecer.

A directoria encarece o comparecimento do publico em geral—A DIRECTORIA.»

✶

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 5

Petição de Vicente Ielpo—Indeferido.

Idem de Rocha Irmão—Deferido, de accôrdo com a informação do sr. amanuense.

Idem de Ivo Pessôa de Oliveira—Ao sr. architecto.

Idem de Rossbach Brasil Company—Deferido, sem prejuizo para os empregados, sciente o fiscal do 1° districto.

Idem de Arminda Nunes Ribeiro—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Raymundo Costa—Designo o dia 5 do corrente, ás 13 horas, na Prefeitura, para ter logar o exame que requer, pagando os impostos.

Estará hoje de plantão, á rua Barão do Triumpho, a «Pharmacia Americana».

Inspectoria de vehiculos—Estará de plantão durante o expediente, amanhã, nesta Prefeitura, o inspector Domingos Paiva.

✕

Informes commerciaes

O sr. dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial, transmittiu o seguinte despacho:

«Presidente Costeira—Rio—Muito agradecido efficaz providencia serviço descarga. Sobre medidas lembradas vosso telegramma feitel encarregados serviço tendo engenheiro fiscalisação promettido remover dragas, convindo agir perante Inspectoria Portos Canaes sobre melhor destribuição boias. Saudações—ISIDRO GOMES, presidente Associação Commercial».

✕

Associações

SANTA CASA:—Durante o mez de março ultimo, occorreu o seguinte movimento hospitalar:

Hospital S. Izabel — Estiveram em tratamento 251 doentes, sahiram 111 e falleceram 5.

Sala de Banco — Estiveram em tratamento diario 31 pessôas e foram receitadas 19.

Hospital de Sant'Anna — Estiveram em tratamento 109 doentes, sahiram 41 e falleceram 18.

Asylo de Sant'Anna—Estiveram em tratamento 26 loucos e sahiram 2.

Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença—Foram inhumados 185 cadaveres, sendo 38 homens, 36 mulheres e 111 creanças.

No mesmo mez verificou-se o seguinte movimento financeiro:

Receita	14:330$404
Despesa	14:433$975

Desportos

Os clubs e a Liga

Continuamos na ignorancia do que se passou no seio da Liga Parahybana.

Esta entidade não manda uma só nota para a imprensa, não resolve sobre o campeonato, não faz reuniões, não elege os membros que lhe faltam na directoria, etc.

E' preciso mais animo e mais trabalho congregado. Todos sabem que a victoria da Liga representa a victoria do «foot-ball» e que ella depende unicamente, da bôa vontade dos club filiados.

Agora mais que nunca o desporto parahybano necessita do esforço dos seus bons elementos a fim de que de uma vez para sempre, desappareçam as ridiculos influencias perturbadoras, fallamente, afastadas e renegadas ha muitos mezes do nosso meio.

E' preciso caminhar e sempre no bom caminho.

O treino de hoje do Cabo Branco

Realiza-se, hoje, no Campo das Trincheiras um rigoroso treino do Cabo Branco.

O director de sports pede o comparecimento de todos os jogadores.

✶

Noticiario

A banda de musica da Força Policial executará hoje, em retreta, na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma:

1.ª Parte: «Tenente Guilherme Falconi, dobrado, por A. Tavares; «Theresa Coitinho», valsa, por S. Borba; «Princeza caprice», selecção, por Leo Fall; «Que linda menina», fox-trot, por F. Sanat.

2.ª Parte: «Russian folk songs», selecção, por H. M. Higgs; «Sublime adoração», por Julièta Oliveira; «Fausto Reni», chôro, por N. N.; «Fructal», marcha, por Freire Junior.

Em todas as molestias broncho-pulmonares, escrofula, rachitismo e outras enfermidades em que o oleo de figado de bacalhâu é recommendado, a melhor fórma de administral-o é dando a Emulsão de Scott preparada sob a base deste oleo, de um gosto agradavel e perfeitatoleravel pelos estomagos mais delicados.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do Tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 4 ás 18 h. de 5 de abril de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 4 chuvosa. Dia 5: manhã nublada, previndo chuviscos alternados restante dia. Amaxima thermometrica do dia foi 30, 1 e a minima 23 2.

NO ESTADO:—Guarabira: Tarde

a noite dia 3 chuvosa. Dia 4: bom e bôa insolação. A maxima thermometrica foi 33,8 e a minima 22,6.

Campina Grande: Tarde e noite dia 3 chuvosa com trovoadas. Dia 4 ameaçador. A maxima thermometrica foi 26,6 e a minima 20,3.

EM OUTROS PONTOS—Natal: Todo tempo bom, exceptuando a noite de 3, em que cahiram chuvas acompanhadas de trovões e relampagos. A maxima thermometrica foi 21,6 e a minima 19,4.

Olinda: Tarde e noite dia 3 incertas, resultando chuvas fracas. Dia 4: cahiram ligeiros chuviscos, regular insolação soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 27,8 e a minima 22,6.

✶

Notas policiaes

O sr. major Rodolpho Athayde, commandante da Guarda Civil desta capital pede-nos para rectificar que o individuo Antonio Valentim de Mendonça, mandado recolher hontem á Cadeia Publica pelo dr. delegado do 1º districto, não pertencia áquella corporação civil, como fôra, por equivoco, noticiado.

—

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 4

Remessa de petições:—A' Chefatura de Policia, fôram encaminhados um officio, as petições dos detentos Antonio de Souza Ramos e José Patricio Pereira, vulgo «Bibiano», dirigidos, respectivamente aos exmos. srs. drs. presidente do Estado e juiz de direito da 1ª vara da comarca desta capital, o primeiro pedindo perdão do resto da respectiva pena e o o ultimo requerendo «habeas-corpus».

—

Libertado:—Em vista de portaria do sr. dr. chefe de Policia, foi posto em liberdade o individuo José Patricio Pereira, vulgo «Bibiano» anteriormente recolhido, por motivo de gatunice, á ordem e disposição da mesma auctoridade.

—

Recolhimento:—Da ordem do dr. delegado do 1º districto, foi recolhido a este estabelecimento, o individuo Castano Marques.

—

Enfermaria—Existiam em tratamento 7 reclusos baixou 3, ficam existindo 8.

—

Movimento geral—Existiam 197 detentos, teve liberdade 1, foi recolhido outro, ficam existindo 197, sendo 1 não arraçoado.

Foram, distribuidas 206 rações, inclusive 7 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

✶

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 5 de abril de 1924.

Serviço para o dia 6 (domingo)
Dia á Força, 2.º tenente Toscano.
Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Nonato.
Adjuncto do quartel 1.º sargento Gadelha.
Dia ao Hospital, cabo Ewerton.
Telephonista do Estado Maior, soldado Martins e á Força; Almeida.
Guarda ao Estado Maior, cabo Lima e corneteiro Victoriano.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento, Ramalho, anspeçada Ananias e corneteiro Damasceno.
Guarda ao quartel, cabo Fenelon.
Reforço do Thesouro, anspeçada Ignacio.
Reforço da Recebedoria, anspeçada Trajano.
Piquete, corneteiro Lima.
Uniforme 5.º

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

(Conclusão)

§ 10.º—DIZIMO DE MIUNÇAS

Cobrado de accôrdo com a lei n. 3 de 4 de dezembro de 1897.

§ 11.º—REGISTO DE MARCAS

§ 12.º—BENS DE EVENTOS

§ 13.º—MULTAS

Multas por infracção de posturas previstas no codigo e mais as seguintes:

1—Por falta de pagamento dos impostos nos prasos determinados por edital	30 %
2—Por animal caprino, lanigero, suino e asinino que vagar nas ruas da cidade, solto ou peiado	10$000
3—Por cada predio que estiver em preto ou embuçado, no perimetro da cidade, por mais de 6 mezes	50$000
4—Por calçada deteriorada ou qualquer serviço que não estiver de accordo com as regras adoptadas para as construcções	15$000
5—Cada fronteira, idem, idem	15$000
6—Cada casa de beira e bica no perimetro da cidade	15$000
7—Por cerca ou quintal que der para outra rua ou bêco, no perimetro da cidade	25$000
8—Por metro de terreno baldio, no perimetro urbano	$200
9—Por cada roda de jogo ou qualquer outro jogo de parada ou azar, diariamente	10$000

NOTA:—Sempre que houver aquelles jogos o fiscal, independente de ordem escripta, imporá a multa e a receberá immediatamente, recolhendo-a ao cofre da Prefeitura. e não sendo recebida, fará a apprehensão dos objectos do jogo, dando-lhes deposito, para serem arrematados, se depois de 24 horas o contribuinte não houver pago a multa

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º—As mercadorias e generos alimenticios sujeitas ao imposto de feira que forem vendidas ou negociadas em casa, nos dias de feira, pagarão o imposto pelo dobro, além da multa em que incorrerem os contribuintes.

Art. 4.º—E' prohibido:

a) elevar-se, sob pena de multa de 20$000, o preço dos generos alimenticios nos dias de feira além do preço taxado por occasião de ser o genero exposto á venda.

b) o ataque de generos, inclusive carne sêcca, nas feiras, sob pena multa de 50$000, dividida entre o vendedor e o comprador.

Art. 5.º—Os impostos consignados na presente lei serão cobrados administrativamente ou arrematados, sendo que o imposto de agricultura e predios, quando não fôr arrematado, será cobrado por meio de lançamento feito nos mezes de julho e agosto e a cobrança será feita até 31 de dezembro, podendo o prefeito nomear agentes que procedam a arrecadação com a percentagem de 20 %

Art. 6.º—Não se poderá crear feiras neste municipio sem licença do prefeito, que poderá concedel-as ou não.

§ unico—Para que seja concedida licença de creação de feira deverão requerer mais de 20 pessôas e pagarão o imposto de 200$000, incorrendo na multa de 500$000 o dono do solo que consentir a creação da feira sem previa licença da Prefeitura.

Art. 7.º Ficam sujeitas á apprehensão as mercadorias e generos expostos á feira quando o contribuinte esquivar-se ao pagamento dos impostos devidos ao municipio.

§ unico—As apprehensões serão reguladas pelo Regulamento estadoal n. 43 de 28 de maio de 1892 e as podem fazer os empregados della encarregados e os arrematantes dos impostos, sendo nesta hypothese a apprehensão feita pelo procurador do Conselho mediante ordem do Prefeito.

Art. 8.º—Fica o prefeito autorisado:

a) a modificar o systhema tributario e alterár as taxas orçamentarias, augmentando-as ou diminuindo-as, conforme a experiencia mostrar conveniente;

b) nomear uma commissão para confeccional o novo Codigo de Posturas;

c) regulamentar o fechamento do commercio nos domingos e feriados nacionaes e estadoaes, de modo que nesses dias se conservem fechadas as casas commerciaes, e o trafego de automoveis dentro da cidade, creando taxas e multas até 100$000 para um e outro casos;

d) concluir a construcção do novo cemiterio;

e) regulamentar as apprehensões de animaes caprinos, lanigeros, suinos e asininos, que vagarem dentro da cidade;

f) contractar um advogado que defenda os interesses do municipio em qualquer assumpto em que fôr o mesmo interessado;

g) fazer qualquer desapropriação de terrenos baldios ou predios dentro do perimetro urbano por utilidade publica;

h) supprimir ou annexar os cargos municipaes e crear o corpo de agentes que fôr necessario ao serviço de arrecadação;

i) regular a epoca para cobrança de qualquer imposto;

j) abrir os creditos extraordinarios de que por ventura venha a precisar para execução da presente lei.

Art. 9.º—O art. 1.º e §§ da lei n. 32 de 31 de dezembro de 1917 que determina o fechamento do commercio nos domingos e feriados serão executados de accordo com as alterações que fica o prefeito autorisado a decretar.

Art. 10.º—Ficam approvados todos os actos e contas do prefeito relativos ao exercicio de 1923 e os creditos supplementares abertos para occorrerem á insufficiencia de verbas consignadas na lei orçamentaria do mesmo exercicio.

Art. 11.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal da cidade de Patos, em 21 de Dezembro de 1923.

O Prefeito,

José Peregrino de Araújo Filho

Foi publicada na Secretaria do Concelho Municipal desta cidade de Patos, em 21 de Dezembro de 1923.

O secretario,

Antonio Fragoso Cavalcante

SECÇÃO LIVRE

†

Anna Francisca da Costa

MISSAS

Possidonio Tavares da Costa, Alice Tavares Wanderley, Abel Wanderley, Edwiges Tavares Rolim, Romualdo Rolim, Maria do Carmo Costa, Francelina Lopes da Costa e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes da inesquecivel Anna Francisca da Costa ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, e convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas de 7.º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar na egreja da Santa Casa de Misericordia, no dia 9 do corrente, as 7 horas, hypothecando a todos sincera gratidão.

(1—3)

—

Ao commercio

Declaro que vendi livre e desembaraçado o meu estabelecimento denominado «Loja do Povo», situado nesta cidade á rua Maciel Pinheiro n. 51, ao sr. cel. José Tavares de Oliveira Mello, ficando responsavel pelo passivo do mesmo estabelecimento, pelo que convido a quem se achar prejudicado com este negocio a fazer declarações dos seus direitos, de qualquer especie, perante a mim, com prazo de 30 dias a contar desta data.

Campina Grande, 29 de março de 1924.

Mario Cavalcanti.

Confirmo.

Campina Grande, 29-3-924.

José Tavares de Oliveira Mello.

—

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

São convidados todos os associados e damas protectoras deste instituto, para uma reunião em a sua séde á rua Duarte da Silveira, amanhã. ás 13 horas, a fim de se discutir assumptos concernentes á referida associação.

Dr. Seixas Maia,
1º secretario.

—

Escola Remington

Privilegiada

Continuam abertas as matriculas dos cursos de dactylographia e tachygraphia, deste estabelecimento de ensino profissional.

DACTYLOGRAFHIA

Este curso completo da arte de escrever a machina pelo tacto *sem olhar para o teclado*, com os dez dêdos, é feito no minimo de cinco a seis mezes, com uma exposição pratica de facturas, correspondencia commercial, quadros estatisticos, e diversos outros pontos não menos vantajosos e indispensaveis ao profissional da Remington.

TACHYGRAFHIA

Este curso da arte de escrever por meio de signaes abreviados, *tão de pressa como se falla*, de cem a cento e vinte palavras por minuto, é feito no minimo em dez mezes; instrue o alumno crear quantas abreviaturas for necessarias á escripta, não se afastando dos preceitos da arte; habilitar a apanhar discursos, correspondencias nos escriptorios commerciaes, nas secretarias dos departamentos publicos etc. devendo no entretanto, possuir completo preparo da lingua vernacula, para exercer com competencia esta difficil profissão.

—

Este instituto de educação profissional fundado em 1 de junho de 1921, e equiparado á «Escola Remington da Capital Federal», é o unico nesta capital autorisado a conferir diplomas aos alumnos que concluirem o seu curso, pela importante empresa «Sociedade Anonyma Casa Pratt». com séde no Rio de Janeiro,

AULAS PARA AMBOS OS SEXOS DIURNOS E NOCTURNOS

Secretaria da «Escola Remington da Parahyba», em 5 de março de 1924.

Rosita de Almeida Brandão

Directora

(1—8)

—

Declaração

Rocha & Irmão estabelecidos com estivas, fazendas e miudesas á rua 13 de Maio n.º 592, declaram para fins convenientes que venderam livres e desembaraçados de qualquer onus as secções de estivas e miudesas ao snr. Heriberto da Silva Barbosa, continuando responsavel pelo passivo referente ás mesmas secções até a data da transferencia.

Parahyba 2 de Abril de 1924.

Rocha & Irmão

(2—5)

—

Leilão

De moveis, louças, pistolas Colts etc.

Domingo, 7 do corrente as 13 horas em ponto, á rua da Republica 159, (Rua da Ponte).

O agente Andrade Lima, auctorisado por um distinto cavalheiro que se retira para o Rio de Janeiro venderá no dia, hora e lugar acima indicados, os seguintes moveis e objectos; 1 lindo grupo austriaco; 1 estante para musica; 1 mesa de centro, austriaca; 9 peças; 1 tapete para sala; 2 espreguiçadeiras de balanço, pau setim; 1 magnifica cama de casal em peroba; 1 dita para solteiro, com colchão; 1 dita de ferro cama fina para solteiros; 1 banco de madeira; 1 cama de lona; 1 importante guarda louça com pedra marmore; 6 cadeiras austriacas; 1 mesa de jantar; 1 candieiro com reflector; 1 bôa e nova pistola Colts calibre 32; 1 bôa e nova espingarda fôgo central, calibre 28; 1 caixa munição para a mesma; 3 caixas munição para a pistola Colts; 1 installação electrica; 1 installação para campainha electrica; 1 chaveiro de cobre; 4 escarradeiras; 6 bacia de agath; 1 balanço com respectivos cabos; 1 pharol; 1 lavatorio com pertences; 1 moinho para carne; 1 «papagaio» para arrancar pregos; 1 importante lóte de louças, inclusive pratos, terrinas, chicaras, bules, finos assucareiros de metal etc, etc., cafeteiras de metal etc.; chicaras de porcelana japoneza; 1 lote de machadinhas, fechaduras, tintas. etc. etc.; 4 caixões grandes; 1 filtro de pedra com armação; farinheiras; porta pratos; paliteiros; 1 centro meza artigo fino; porta talheres; 1 pistola Colts, calibre 25 com 120 cartuchos; jarras, barris e uma infinidade de objectos uteis que que por ser estensa a lista deixa de ser annumerado e que se acharão presente no acto do leilão para serem vendidos ao correr do martello, no domingo, 7 do corrente as 13 horas em ponto, a rua da Republica, n. 159 onde estiver o signal do agente Andrade Lima.

Pratico de pharmacia

Pessôa habilitada offerece os seus serviços a quem precisar, preferindo o interior do Estado.

Rua Almeida Barreto 1036.

(1—5)

—

Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba

Convocação de Assembléa Geral

De accordo com os estatutos desta sociedade, são convidados todos os socios quites com os cofres sociaes a comparecerem á sessão de eleição para a nova directoria, que se realisará no proximo dia 6 de abril, domingo, ás 12 horas, no salão nobre da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa».

Elieser de Oliveira,
1º secretario.

Parahyba, 22—3—924.

—

Vender fiado
Para fechar depressa
Não convem fechar

O proprietario do restaurant «Colombo» á rua Barão do Triumpho n. 459 avisa aos seus distinctos freguezes que todas as quarta-feiras augmenta no seu «Menu» os seguintes pratos: vatapá á bahiana e bacalhoada á portuguesa.

Aceita assignatura, por preço resumidissimo.

(3—8—P)

✝

D. Ninosa Ribeiro

MISSAS

João Ribeiro da Silva Coutinho e Anna Ribeiro Coutinho, Flavio Marója, senhora e filhos, Flavio Ribeiro, Odilon Marója, João Ursulo Ribeiro, senhora e filhos (ausentes), Flaviano Ribeiro, Ursulo Ribeiro Coutinho, senhora e filhos, Severina Ribeiro Coutinho, Adolpho Pessôa, senhora e filhos, José Francisco de Lima Mindello, senhora e filhos, Adalberto Ribeiro, senhora e filhos, Francisco Castro e senhora e Arlindo Ribeiro agradecem, muito penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e inesquecivel *Ninosa*, ao cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, e convidam essas mesmas pessôas e quantas outras poderem comparecer, para assistir, as missas que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, na egreja de N. S. de Lourdes, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, (terça-feira) a todos, hypothecando a mais sincéra e eterna gratidão.

A Previdente

Relatorio do 21.º anno social apresentado em Assembléa Geral, em 22 de Março de 1924

Senhores Socios d'A Previdente

De conformidade com os estatutos desta Sociedade de Beneficencia e de caracter mutuo, a sua directoria vem mais uma vez apresentar-vos uma informação relativa ao modo porque se movimentou no periodo annual, que hoje se encerra, quer no que diz respeito ás suas finanças e economias quer no tocante a vigencia, eliminação e fallecimento de socios.

A directoria tem a satisfacção de vos communicar que esta sociedade em julho de 1923, havia reintegrado o seu numero social, contando mais de mil socios, e que desde agosto, ou seja do obito 365, até agora, vem pagando a quantia de cinco contos de réis sobre cada peculio.

De egual modo a 2.ª série, que, em 22 de março de 1923, contava 293 socios, teve o seu quadro accrescido de 54, perfazendo o total de 347.

Tem o pesar porém, de vos annunciar que, pela primeira vez, esta Sociedade teve de ser chamada a Juizo para acompanhar aos termos de uma acção, cujo objectivo importava ou importa em constrangel-a ao pagamento de um peculio.

Tanto vale dizer que ella se furtára ao cumprimento de uma obrigação contrahida para com os beneficiados de um socio, que desappareceu do numero dos vivos.

Entretanto essa não é a verdade, e até agora essa Sociedade ha cumprido com o maximo respeito os seus deveres, não despertando reclamações de qualquer natureza.

E a primeira acção que se lhe moveu reclamando o pagamento de um peculio, desde outubro de 1923, dorme em cartorio, demonstrando tão longo silencio que a contestação offerecida pelo advogado constituido bastou para evidenciar o erro em que laborava a autora:

Fabio de Mello Barrêtto deixara se eliminar do quadro social da 1.ª série em 10 de agosto de 1920, na arrecadação do obito n.º 306.

A viúva delle, d. Clementina Amelia Gomes Barrêtto, tambem eliminada na mesma data, requereu o pagamento do peculio resultante da morte do marido por se julgar com direito a elle e á directoria, que, em sessão de 23 de outubro de 1922, indeferiu o mencionado pedido.

Ao fallecer, Fabio de Mello Barrêtto não devia coisa alguma a Sociedade em consequencia de sua anterior readmissão. Era um socio com direitos e deveres eguaes a todos os outros. Portanto tendo fallecido dois annos depois de eliminado, quando não mais era socio, cousa alguma era devida a viúva e filhos do mesmo.

Assim se não comprehende a razão de ser de semelhante acção judicial, que despertou a revolta dos nossos consocios solidarios com a directoria, e que não conseguiu abalar os creditos desta Sociedade.

OBITUARIO

Esta Sociedade perdeu vinte e quatro socios da 1.ª série, e nove socios da segunda, regulando em cada mez dois obitos naquella.

ADMISSÕES

Para o quadro social da 1.ª série entraram 40 pessôas.

E para a 2.ª série entraram 44 socios.

READMISSÕES

Dos que deixaram de ser socios, em varias épocas, voltaram ao quadro social da 1.ª série 12 pessôas.

E na 2.ª apenas se readmittiram quatro.

ELIMINAÇÕES

Porque deixaram de pagar as quotas devidas e nos prazos opportunos, fôram excluidos do quadro da 1.ª série 29 socios.

E da 2.ª dez socios.

EFFECTIVO SOCIAL

Até esta data a 1.ª série conta com 1026 socios; e a 2.ª com 347 socios.

Tanto em uma, como em outra, ha varios habilitandos em observação.

PECULIOS PAGOS

Para vosso melhor esclarecimento vai adeante o quadro em que se acham nominalmente especificados os socios fallecidos e a quantia correspondente a cada peculio.

Na 1.ª série verificou-se o pagamento de peculio do obito 351 a 369, e mais o do 349, partes do 330 e 344, n'um total de 89:595$525.

Na 2.ª série pagou-se do peculio correspondente ao obito 91 ao 96, em um total de 9.660$000.

Do exposto, conclue-se que na 1.ª série ha para pagamento os peculios dos obitos 370 a 375, dependentes de arrecadação das respectivas quotas.

E na 2.ª, estão por se pagar os peculios do 97, já arrecadado, do 98, na em arrecadação, e do 99, dependente de chamada.

A Previdente pagou a quantia de 99.256.325 pelo fallecimento dos socios da 1.ª e 2.ª série, ou seja, desde a sua fundação até agora, 1.847:808$000.

BALANÇO SOCIAL

Do balancete posto adiante consta a receita da 1.ª série de:

Quotas beneficiarias	85:560$000
Quotas passivas	155$000
Multas	2:314$000
Joias de admissão	1:000$000
Joias de readmissão	150$000
Quotas annuaes	5:245$000

da 2.ª série:

Quotas beneficiarias	10:790$000
Quotas passivas	45$000
Multas	276$000
Joias de admissão	455$000
Joias de readmissão	20$000
Quotas annuaes	1:620$000

De receita diversa:

Aluguer do 1.º andar e do armazem	2:500$000
Venda de cadernêtas	8$000
Saldo anterior 1.ª série	14:917$600
Saldo anterior 2.ª série	5:582$252

Essas verbas sommam 130:637$852, sendo: da 1.ª série 94:424$600, da 2.ª série 13:206$000 e da receita diversa 23:006$852.

Do mesmo balancete figura a despeza occorrida em o anno findo, descriminada do seguinte modo:

Na 1.ª série	
Pagamento de peculios	89:595$225

CINEMAS

HOJE! — Domingo, 6 de Abril de 1924 — HOJE!

Rio Branco: A mancha da covardia

Edição da «Fox-Film», em 7 bellissimas partes, tendo como protagonista o laureado John Gilbert.

Para começar as sessões: — **ENTRE AS PYRAMIDES** — *Comedia em 1 parte, por Mutt e Jeff.*

Morse:

Matinée ás 2 horas

A FORTUNA FANTASMA

3.ª série — 5.º episodio: *Contra todos os obstaculos* / 6.º episodio: *Aguas perigosas* — 4 partes

Para começar a sessão: UM ROMANCE SEPULCHRAL — Comedia em 2 partes, por Jack Cooper, da «Century».

1.ª sessão: ás 6 horas

A FORTUNA FANTASMA — 3.ª serie 5.º e 6.º episodios

Para começar a sessão: — UM ROMANCE SEPULCHRAL.

2.ª sessão: ás 7 e meia horas

A FORÇA DAS CIRCUMSTANCIAS

Producção da «Universal», em 5 actos, por Herbert Rawlinson, Edna Murphy e Alice Lack.

São João: O HOMEM QUE RI

Producção da «Olympic-Film», desempenhada por Francisco Hobling e Nora Gregor, em 7 partes.

2.ª sessão:

OS MYSTERIOS DO DIAMANTE AZUL

5.ª sé ie — 9.º episodio: *A joia de Sita* / 10.º episodio: *A virgem do amor* — 4 partes

Para começar a sessão: — O ROMEU DE HICKVILLE — Comedia em 2 partes, da «Century».

Edison: A PISTA DE OREGON

9 séries — — 18 episodios — — 37 partes

Duas sessões — começando ás 6 horas

1.ª série — 1.º episodio: *Para o Oeste* / 2.º episodio: *Traição branca* — 5 partes

Para começar a sessão: — **QUE PIRATA!** — *Comedia em 2 partes, da «Century», por Neely Edwards.*

Ingresso — $800

Popular: A FORTUNA FANTASMA

Duas sessoes — começando ás 6 horas

2.ª série — 3.º episodio: *Trabalhei e venci* / 4.º episodio: *Opportunidade* — 4 partes

Para começar a sessão:—PORQUE OS CACHORROS DEIXAM AS CASAS—comedia em 2 partes, pelo cão Brownie.

SOIRÉE MODERNA — ás 9 horas:

A PISTA DE OREGON

1.ª série — 1.º episodio: *Para o Oeste* / 2.º episodio: *Traição branca* — 5 partes

Para começar a sessão: — **QUE PIRATA!** — *Impagavel comedia em 2 partes, da Century, por Neely Edwards.*